

Respostas da entrevista A - Diretora

Tema: Compreender o processo de autoavaliação do agrupamento e perspetivar oportunidades de melhoria.

Pergunta de partida: Com vista à promoção da melhoria das práticas no Agrupamento, em que medida é que o trabalho desenvolvido pela equipa de Avaliação Interna se tem revelado eficaz?

Encontro-me aqui na qualidade de aluna do mestrado em Ciências da Educação – Área de Especialização em Supervisão Pedagógica - na Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti (ESEPF). É nossa intenção fazer um estudo com o intuito de compreender o processo de autoavaliação do agrupamento e perspetivar oportunidades de melhoria. Gostaríamos de poder contar com a sua colaboração, uma vez que é um/a interlocutor/a privilegiado/a, pelo que nos poderá fornecer informações preciosas para o desenvolvimento deste trabalho. Gostaríamos de informar que é nossa pretensão respeitar o anonimato do conteúdo das entrevistas. Gostaríamos de obter da sua parte autorização para procedermos ao registo da entrevista em gravação áudio. Comprometemo-nos a dar conhecimento da transcrição da entrevista. Comprometemo-nos ainda a informar o agrupamento sobre as conclusões a que chegarmos e informar sobre áreas onde se perspetivem melhorias.

1. Qual é a sua perceção sobre avaliação de uma organização escolar?

Trata-se de um instrumento que permite introduzir todas as mudanças consideradas necessárias para o desenvolvimento de uma organização.

2. Na sua opinião, que razões justificam a autoavaliação neste Agrupamento?

A necessidade de proceder à recolha de informações; levantamento dos problemas; divulgação da informação; promoção de espaços de reflexão e de participação alargados à comunidade educativa; implicação de todos os atores para que sejam apresentadas propostas para que seja elaborado um Plano de Melhoria do seu funcionamento.

3. Quando foi constituída a equipa da Avaliação Interna no Agrupamento? Em 2008/2009

4. Que critérios estiveram na base da constituição da equipa de Avaliação Interna? 1. Integração de docentes com perfil para o exercício do cargo (facilidade de comunicação; dinâmicos; abertos à mudança...); não docentes; representantes dos Encarregados de Educação. Os alunos passaram a integrar esta equipa dois anos depois da sua constituição.

5. Que critérios estiveram na base da escolha do coordenador da equipa de Avaliação Interna do Agrupamento?

Professor do QA com capacidade de relacionamento e de liderança, dinamismo e facilidade em lidar com a mudança.

6. De que forma foi acautelada a representatividade de toda a Comunidade na constituição da equipa?

Os docentes foram escolhidos pela diretora, de acordo com as competências de relacionamento, de dinamismo e de adaptação às novas realidades; as Associações de Pais/Encarregados de Educação foram contactadas para indicarem um representante nesta equipa; os não docentes, em reunião, escolheram um elemento para a equipa; os dois alunos foram indicados pela Associação de estudantes.

7. No início do ano letivo há reestruturação dos elementos que integram a equipa de autoavaliação? Se não, porquê? Se sim, como e porquê?

A nomeação dos representantes dos pais, dos alunos e do não docente tem a duração de um ano. Os docentes só mudam, no caso de serem colocados noutra escola; se registar qualquer impedimento de ordem legal; por solicitação fundamentada do próprio ou por decisão, também fundamentada, do diretor.

8. Como se organizam os elementos desta equipa para trabalhar?

Reúnem uma vez por semana, conforme a disponibilidade de horário dos elementos da equipa.

9. Que formação têm os elementos da equipa na área da avaliação e em competências tecnológicas?

Os elementos da equipa fizeram formação nesta área, no ano letivo anterior e a nível de competências tecnológicas todos têm formação.

10. Que recursos humanos, materiais e financeiros estão alocados à equipa de Avaliação Interna? São suficientes? A não serem, o que está em falta?

Recursos humanos os que integram a equipa; recursos materiais e financeiros, todos os que são necessários ao desenvolvimento do processo. O custo da formação foi suportado pela escola. Não há uma verba pré-definida.

11. Qual é a sua perceção quanto à autonomia de ação por parte da equipa?

Trata-se de uma equipa autónoma, com capacidade para refletir e desenvolver um trabalho rigoroso de recolha, tratamento e análise da informação recolhida.

12. Qual o papel dos diferentes órgãos de administração e gestão na autoavaliação do Agrupamento?

O Conselho Geral faz o acompanhamento deste processo, através da análise dos relatórios apresentados pela diretora nas respetivas reuniões. A Direção faz a articulação entre a área pedagógica e a administrativa. O Conselho Pedagógico analisa o ponto da situação apresentada pela coordenadora de equipa nas respetivas reuniões e põe em prática o processo de autoavaliação.

13. Qual o papel das estruturas de orientação educativa na autoavaliação do Agrupamento?

Os departamentos curriculares articulam com a equipa de autoavaliação.

14. Especifique o tipo de articulação que existe entre órgãos, de forma a valorizar a complementaridade decorrente da natureza das funções e responsabilidades de cada um deles.

A articulação é feita através da realização de reuniões entre a equipa de avaliação interna e as restantes estruturas.

15. Perante problemas persistentes, de que forma é que se procuram novos caminhos e novas soluções?

Cada problema é analisado pontualmente e as soluções decorrem da problemática detetada.

16. Os relatórios finais da avaliação da implementação dos Planos de Melhoria são efetuados por que órgão?

Equipa de avaliação interna.

17. Quem e quando define os princípios norteadores da autoavaliação do Agrupamento?

Em função do Projeto Educativo, a equipa trabalha de forma autónoma.

18. Optaram por algum modelo de autoavaliação? Qual?

PAR (Universidade do Minho) e Observatório de Melhoria e Eficácia das Escolas (Universidade Lusíada).

19. Na sua opinião, que áreas da organização escolar devem ser objeto de autoavaliação?

Área pedagógica e administrativa.

20. Com que periodicidade deverá proceder-se à recolha, tratamento e divulgação da informação obtida?

É um trabalho que exige continuidade.

21. Como é que está a ser concretizada a avaliação no Agrupamento?

Através da recolha de informação, tratamento de dados e respetiva reflexão, é feita a monitorização de toda a informação recolhida, no sentido de divulgar o trabalho desenvolvido, mantendo a Comunidade informada e envolvida no processo de melhoria do Agrupamento.

Os Departamentos analisam e refletem sobre os documentos, delineando/ajustando as estratégias.

22. Que fontes de informação estão a ser utilizadas?

Atas; pautas (avaliação interna e externa); relatórios.

23. De que forma é que a Comunidade Educativa está envolvida no processo de autoavaliação do Agrupamento e na procura de soluções para os problemas?

Para além da publicação periódica de uma Newsletter, em reunião de Conselho Pedagógico, foi feito o ponto da situação do trabalho desenvolvido por esta equipa e, posteriormente, analisado e refletido nas reuniões dos diferentes Departamentos. Deste modo, este órgão acompanhou a constituição de uma “Base Documental”, em formato digital, a qual contém o registo e tratamento de todos os dados recolhidos ao longo do ano. Toda esta informação é disponibilizada a todos os conselheiros do Conselho Geral para reflexão e tomada de decisões.

24. Qual é a sua opinião quanto à forma como está a decorrer a avaliação no Agrupamento?

Um processo rigoroso e transparente que tem contribuído para a melhoria das práticas educativas.

25. De que forma e quando é que os resultados são divulgados à Comunidade Educativa?

Publicação periódica de uma Newsletter disponibilizada na página da escola, divulgação do relatório apresentado pela equipa.

26. Certamente que a equipa produz um Relatório Final que entrega na Direção. Que uso é dele feito?

Este relatório é apresentado na reunião do Conselho Pedagógico, Departamentos Curriculares e Conselho Geral.

27. As alterações resultantes do trabalho realizado pela equipa têm sido consideradas positivas e integradas em tomadas de posição futuras por parte dos órgãos de gestão do Agrupamento?

É elaborado Um Plano de Melhoria e todas as atividades desenvolvidas visam dar cumprimento aos objetivos previstos no respetivo Plano.

28. Considera que o trabalho realizado pela equipa tem merecido reconhecimento por parte da Comunidade escolar?

Sim

29. Na sua opinião, este processo é fundamental e contribui para a melhoria de todo o agrupamento? De que forma?

É inquestionável a necessidade da implementação da autoavaliação institucional, pois é potenciadora da melhoria e eficácia da Escola. A escola adquire um olhar crítico de si mesmo com a finalidade de melhorar o seu desempenho.